



# ***Grupo Júlio Lopes***

## ***A Abordagem ao Risco no Contexto Global da Organização***

***Aníbal Cardona***

***Responsável Departamento Qualidade, Ambiente e Segurança***

***Grupo Júlio Lopes***

# Grupo Júlio Lopes

## A Abordagem ao Risco no Contexto Global da Organização

### Estrutura

#### 1. Breve Apresentação do Grupo Júlio

##### Lopes;

#### 2. Reflexão Sobre a Análise e Avaliação dos Riscos

##### 2.1 Enquadramento

##### 2.1.2 Factores que Influem no estudo da Probabilidade

##### 2.1.3 Vantagens da Utilização de Ponderadores da Definição de Medidas de Controlo

##### 2.2 Extrapolação da Análise dos Riscos para Outras Vertentes Estratégicas da Organização

##### 2.2.1 Focalização nos Critérios de Gravidade

##### 2.2.2 Vantagens Extrapolação da Análise dos Riscos para Outras Vertentes Estratégicas da Organização

#### 3. Conclusões

O Grupo Júlio Lopes é um grupo empresarial sediado no Conselho de Pombal.

A sua constituição remonta à década de 60, tendo como área de intervenção as obras públicas.

Os primeiros passos foram dados com a denominação de Júlio Lopes – Empreiteiro de Obras Públicas, com o nome do seu fundador e com sede no Concelho de Pombal.

Os anos 70 trouxeram a primeira diversificação da área de intervenção, com a fundação da Iberobrita, que nos dias de hoje é reconhecida como uma das mais prestigiadas pedreiras do país, quer pelo seu volume de produção, quer pela qualidade dos seus produtos. Nos seus quase 40 anos de história, a Iberobrita forneceu algumas das obras mais emblemáticas do país.

Aníbal Cardona

Responsável Departamento Qualidade, Ambiente e Segurança

Grupo Júlio Lopes

# **Grupo Júlio Lopes**

## **A Abordagem ao Risco no Contexto Global da Organização**

### *Estrutura*

#### *1. Breve Apresentação do Grupo Júlio*

##### *Lopes;*

#### *2. Reflexão Sobre a Análise e Avaliação dos Riscos*

##### *2.1 Enquadramento*

###### *2.1.2 Factores que Influem no estudo da Probabilidade*

###### *2.1.3 Vantagens da Utilização de Ponderadores da Definição de Medidas de Controlo*

##### *2.2 Extrapolação da Análise dos Riscos para Outras Vertentes Estratégicas da Organização*

###### *2.2.1 Focalização nos Critérios de Gravidade*

###### *2.2.2 Vantagens Extrapolação da Análise dos Riscos para Outras Vertentes Estratégicas da Organização*

#### *3. Conclusões*

Nos dias de hoje, o Grupo Júlio Lopes congrega diversas empresas com a Construções Júlio Lopes, a Iberobrita, a Consbal, a Voimarães e a Solpom e desenvolve a sua actividade em diversas áreas, nomeadamente, a construção civil e obras públicas, a produção de agregados calcários, a promoção imobiliária e a promoção turística.

O Grupo Júlio Lopes assume, hoje em dia, uma posição de referência nas suas diferentes áreas de intervenção.

Este crescimento baseou-se, fundamentalmente, na crescente aposta na promoção de competências dos colaboradores, na implementação de estruturas de desenvolvimento organizacional e novas tecnologias.

*Aníbal Cardona*

*Responsável Departamento Qualidade, Ambiente e Segurança*

*Grupo Júlio Lopes*

# **Grupo Júlio Lopes**

## **A Abordagem ao Risco no Contexto Global da Organização**

### *Estrutura*

*1. Breve Apresentação do Grupo Júlio Lopes;*

*2. Reflexão Sobre a Análise e Avaliação dos Riscos*

*2.1 Enquadramento*

*2.1.2 Factores que Influem no estudo da Probabilidade*

*2.1.3 Vantagens da Utilização de Ponderadores da Definição de Medidas de Controlo*

*2.2 Extrapolação da Análise dos Riscos para Outras Vertentes Estratégicas da Organização*

*2.2.1 Focalização nos Critérios de Gravidade*

*2.2.2 Vantagens Extrapolação da Análise dos Riscos para Outras Vertentes Estratégicas da Organização*

*3. Conclusões*

A análise e avaliação dos riscos constitui a base para uma gestão activa da Segurança e Saúde do Trabalho.

Em termos gerais, a análise e avaliação dos riscos é um processo sistemático e objectivo, que permite estimar a dimensão dos riscos que não foi possível eliminar, obtendo a informação necessária para que seja possível tomar as medidas adequadas para o seu controlo.

Existem várias metodologias disponíveis, no entanto, face à importância e especificidade destas matérias, as Organizações deverão estar disponíveis para reflectir sobre elas, para que a sua aplicação se adequa à sua dinâmica e ao seu posicionamento em relação à Segurança e Saúde.

*Aníbal Cardona*

*Responsável Departamento Qualidade, Ambiente e Segurança*

*Grupo Júlio Lopes*

# Grupo Júlio Lopes

## A Abordagem ao Risco no Contexto Global da Organização

### Estrutura

1. Breve Apresentação do Grupo Júlio Lopes;

### 2. Reflexão Sobre a Análise e Avaliação dos Riscos

#### 2.1 Enquadramento

##### 2.1.2 Factores que Influem no estudo da Probabilidade

2.1.3 Vantagens da Utilização de Ponderadores da Definição de Medidas de Controlo

2.2 Extrapolação da Análise dos Riscos para Outras Vertentes Estratégicas da Organização

2.2.1 Focalização nos Critérios de Gravidade

2.2.2 Vantagens Extrapolação da Análise dos Riscos para Outras Vertentes Estratégicas da Organização

3. Conclusões

O exercício que se propõe tem como objectivo demonstrar alguns factores que poderão ser considerados numa análise deste tipo e a possibilidade de extrapolação para outras áreas de intervenção.

Como sabemos, o posicionamento perante o risco deverá ser no sentido da sua eliminação. Não sendo possível, dever-se-ão planear e implementar medidas de controlo que permitam reduzi-lo a níveis “aceitáveis”.

As medidas de controlo preconizadas, interferirão na probabilidade da manifestação do risco.

$$FR = P \times G$$

Aníbal Cardona

Responsável Departamento Qualidade, Ambiente e Segurança

Grupo Júlio Lopes

# **Grupo Júlio Lopes**

## **A Abordagem ao Risco no Contexto Global da Organização**

### **Estrutura**

**1. Breve Apresentação do Grupo Júlio Lopes;**

**2. Reflexão Sobre a Análise e Avaliação dos Riscos**

**2.1 Enquadramento**

**2.1.2 Factores que influem no estudo da Probabilidade**

**2.1.3 Vantagens da Utilização de Ponderadores da Definição de Medidas de Controlo**

**2.2 Extrapolação da Análise dos Riscos para Outras Vertentes Estratégicas da Organização**

**2.2.1 Focalização nos Critérios de Gravidade**

**2.2.2 Vantagens Extrapolação da Análise dos Riscos para Outras Vertentes Estratégicas da Organização**

**3. Conclusões**

Importa reflectir sobre o tipo de medidas de controlo que poderemos implementar para interferir na probabilidade.

- ✓ **Formação / informação**
- ✓ **Medidas organizacionais**
- ✓ **Níveis de protecção**
- ✓ **Documentação de suporte à acção**
- ✓ **Sinalização**
- ✓ **Outro tipo de medidas de controlo**

**Aníbal Cardona**

**Responsável Departamento Qualidade, Ambiente e Segurança**

**Grupo Júlio Lopes**

# **Grupo Júlio Lopes**

## **A Abordagem ao Risco no Contexto Global da Organização**

### **Estrutura**

**1. Breve Apresentação do Grupo Júlio Lopes;**

**2. Reflexão Sobre a Análise e Avaliação dos Riscos**

**2.1 Enquadramento**

**2.1.2 Factores que influem no estudo da Probabilidade**

**2.1.3 Vantagens da Utilização de Ponderadores da Definição de Medidas de Controlo**

**2.2 Extrapolação da Análise dos Riscos para Outras Vertentes Estratégicas da Organização**

**2.2.1 Focalização nos Critérios de Gravidade**

**2.2.2 Vantagens Extrapolação da Análise dos Riscos para Outras Vertentes Estratégicas da Organização**

**3. Conclusões**

Poderá ser, igualmente, interessantes considerar neste particular, aspectos “culturais” como o próprio histórico da Organização na manifestação de determinados riscos.

Independentemente do tipo de aplicação numérica que venha a ser escolhida para a ferir da aceitabilidade de um risco, é certo que mesmo que este venha a ser reduzido a níveis “aceitáveis”, continuaremos a conviver com ele.

Se nos centramos no objectivo teórico dos “zero acidentes” como meta para um desempenho de excelência, o convívio com o risco, apesar da metodologia de análise determinar a sua “aceitabilidade”, nunca poderá ser pacífica.

**Aníbal Cardona**

**Responsável Departamento Qualidade, Ambiente e Segurança**

**Grupo Júlio Lopes**

# **Grupo Júlio Lopes**

## **A Abordagem ao Risco no Contexto Global da Organização**

### **Estrutura**

**1. Breve Apresentação do Grupo Júlio Lopes;**

**2. Reflexão Sobre a Análise e Avaliação dos Riscos**

**2.1 Enquadramento**

**2.1.2 Factores que influem no estudo da Probabilidade**

**2.1.3 Vantagens da Utilização de Ponderadores da Definição de Medidas de Controlo**

**2.2 Extrapolação da Análise dos Riscos para Outras Vertentes Estratégicas da Organização**

**2.2.1 Focalização nos Critérios de Gravidade**

**2.2.2 Vantagens Extrapolação da Análise dos Riscos para Outras Vertentes Estratégicas da Organização**

**3. Conclusões**

Como tal, aquando da definição da metodologia de análise de riscos a aplicar, poderá ser interessante considerar os diferentes tipos de medidas de controlo na definição da probabilidade.

Para essa consideração, poderemos utilizar ponderadores que reflectam a importância de cada medida de controlo na determinação da probabilidade.

Assim, cada vez que se implementar uma diferente medida de controlo, esta reflectir-se-á directamente no nível de risco apurado, conferindo um carácter dinâmico à metodologia.

**Aníbal Cardona**

**Responsável Departamento Qualidade, Ambiente e Segurança**

**Grupo Júlio Lopes**

# Grupo Júlio Lopes

## A Abordagem ao Risco no Contexto Global da Organização

### Estrutura

#### 1. Breve Apresentação do Grupo Júlio

Lopes;

#### 2. Reflexão Sobre a Análise e Avaliação dos Riscos

##### 2.1 Enquadramento

##### 2.1.2 Factores que Influem no estudo da Probabilidade

##### 2.1.3 Vantagens da Utilização de Ponderadores da Definição de Medidas de Controlo

##### 2.2 Extrapolação da Análise dos Riscos para Outras Vertentes Estratégicas da Organização

##### 2.2.1 Focalização nos Critérios de Gravidade

##### 2.2.2 Vantagens Extrapolação da Análise dos Riscos para Outras Vertentes Estratégicas da Organização

#### 3. Conclusões

Deste modo, poderemos apresentar como principais vantagens de ponderar os diferentes tipos de medidas de controlo:

- ✓ Imprimir um carácter dinâmico à análise dos riscos;
- ✓ Permitir, de uma forma estruturada, ir reduzindo progressivamente o nível de risco mesmo em situações que configurem um nível de risco “aceitável” (lógica de melhoria contínua);
- ✓ Viabilizar a implementação de medidas de controlo combinadas em actividades com níveis de risco mais elevados;
- ✓ Reduzir a carga subjectiva inerente a um exercício de avaliação;
- ✓ Contribuição objectiva para alcançar o objectivo teórico dos “Zero Acidentes”.

Aníbal Cardona

Responsável Departamento Qualidade, Ambiente e Segurança

Grupo Júlio Lopes

# Grupo Júlio Lopes

## A Abordagem ao Risco no Contexto Global da Organização

### Estrutura

1. Breve Apresentação do Grupo Júlio Lopes;

### 2. Reflexão Sobre a Análise e Avaliação dos Riscos

#### 2.1 Enquadramento

2.1.2 Factores que Influem no estudo da Probabilidade

2.1.3 Vantagens da Utilização de Ponderadores da Definição de Medidas de Controlo

### 2.2 Extrapolação da Análise dos Riscos para Outras Vertentes Estratégicas da Organização

2.2.1 Focalização nos Critérios de Gravidade

2.2.2 Vantagens Extrapolação da Análise dos Riscos para Outras Vertentes Estratégicas da Organização

3. Conclusões

Uma vez estruturada uma metodologia de análise dos riscos adequada à dinâmica da Organização, importa reflectir na abrangência do nosso objecto de análise: **o Risco**.

Poderemos encarar o risco para além da temática da Segurança e Saúde.

Por exemplo:

Que consequências poderá ter para uma Organização a ocorrência de uma falha de fabrico que determine a entrega ao cliente de produto fora de especificação?

Que consequências poderá ter para uma Organização uma falha que determine incumprimento ambiental grave com as suas respectivas consequências?

Aníbal Cardona

Responsável Departamento Qualidade, Ambiente e Segurança

Grupo Júlio Lopes

# Grupo Júlio Lopes

## A Abordagem ao Risco no Contexto Global da Organização

### Estrutura

1. Breve Apresentação do Grupo Júlio Lopes;

### 2. Reflexão Sobre a Análise e Avaliação dos Riscos

#### 2.1 Enquadramento

2.1.2 Factores que Influem no estudo da Probabilidade

2.1.3 Vantagens da Utilização de Ponderadores da Definição de Medidas de Controlo

### 2.2 Extrapolação da Análise dos Riscos para Outras Vertentes Estratégicas da Organização

2.2.1 Focalização nos Critérios de Gravidade

2.2.2 Vantagens Extrapolação da Análise dos Riscos para Outras Vertentes Estratégicas da Organização

3. Conclusões

Quando analisamos um processo, uma actividade, uma tarefa ou um posto de trabalho, verificamos a existência de *inputs* e *outputs* de diferentes naturezas.



Aníbal Cardona

Responsável Departamento Qualidade, Ambiente e Segurança

Grupo Júlio Lopes

# Grupo Júlio Lopes

## A Abordagem ao Risco no Contexto Global da Organização

### Estrutura

#### 1. Breve Apresentação do Grupo Júlio Lopes;

#### 2. Reflexão Sobre a Análise e Avaliação dos

#### Riscos

##### 2.1 Enquadramento

##### 2.1.2 Factores que Influem no estudo da

##### Probabilidade

##### 2.1.3 Vantagens da Utilização de

##### Ponderadores da Definição de Medidas de Controlo

##### 2.2 Extrapolação da Análise dos Riscos

##### para Outras Vertentes Estratégicas da Organização

##### 2.2.1 Focalização nos Critérios de

##### Gravidade

##### 2.2.2 Vantagens Extrapolação da Análise

##### dos Riscos para Outras Vertentes Estratégicas da Organização

##### 3. Conclusões

No exercício proposto, podemos aferir o nível de gravidade resultante de cada tipo de *output*.

$$FR = P \times G$$

Para a aplicação de uma metodologia de análise de riscos laborais, temos de criar os respectivos critérios de gravidade. Sem desvirtuar a aplicação numérica considerada, poderemos criar os critérios de gravidade em relação às outras vertentes que queiramos analisar.

Aníbal Cardona

Responsável Departamento Qualidade, Ambiente e Segurança

Grupo Júlio Lopes

# Grupo Júlio Lopes

## A Abordagem ao Risco no Contexto Global da Organização

### Estrutura

#### 1. Breve Apresentação do Grupo Júlio

Lopes;

#### 2. Reflexão Sobre a Análise e Avaliação dos

Riscos

##### 2.1 Enquadramento

###### 2.1.2 Factores que Influem no estudo da

Probabilidade

###### 2.1.3 Vantagens da Utilização de

Ponderadores da Definição de  
Medidas de Controlo

##### 2.2 Extrapolação da Análise dos Riscos

para Outras Vertentes Estratégicas  
da Organização

###### 2.2.1 Focalização nos Critérios de

Gravidade

###### 2.2.2 Vantagens Extrapolação da Análise

dos Riscos para Outras Vertentes  
Estratégicas da Organização

#### 3. Conclusões

Análise dos critérios de gravidade segundo a vertente de Segurança e Saúde:

Nível de Gravidade	Descriptor
<b>Negligenciável</b>	Lesões insignificantes. Danos patrimoniais insignificantes ou desprezíveis.
<b>Ligeira</b>	Pequenas lesões sem incapacidade temporária. Necessidade de prestação de primeiros socorros. Danos materiais com algum significado.
<b>Moderada</b>	Lesões que apresentam necessidade de intervenção médica, potencialmente geradoras de incapacidade temporária. Danos patrimoniais significativos.
<b>Grave</b>	Lesões graves. Possibilidade de tratamento médico prolongado. Possível incapacidade permanente. Danos materiais graves. Possibilidade de paragem prolongada da actividade. Destruição parcial. Reparação complexa.
<b>Catastrófico</b>	Lesões de gravidade extrema. Possibilidade de uma ou mais mortes. Danos patrimoniais extremos. Paragem prolongada da instalação. Destruição complexa e de difícil recuperação.

Responsável Departamento Qualidade, Ambiente e Segurança

Grupo Júlio Lopes

# Grupo Júlio Lopes

## A Abordagem ao Risco no Contexto Global da Organização

### Estrutura

1. Breve Apresentação do Grupo Júlio Lopes;

2. Reflexão Sobre a Análise e Avaliação dos Riscos

2.1 Enquadramento

2.1.2 Factores que Influem no estudo da Probabilidade

2.1.3 Vantagens da Utilização de Ponderadores da Definição de Medidas de Controlo

2.2 Extrapolação da Análise dos Riscos para Outras Vertentes Estratégicas da Organização

2.2.1 Focalização nos Critérios de Gravidade

2.2.2 Vantagens Extrapolação da Análise dos Riscos para Outras Vertentes Estratégicas da Organização

3. Conclusões

Análise dos critérios de gravidade segundo a vertente da Qualidade:

Nível de Gravidade	Descriptor
<b>Negligenciável</b>	Falha insignificante confinada à actividade específica. Não representa desperdício significativo de recursos.
<b>Ligeira</b>	Pequena falha confinada ao processo específico. Necessidade de retrabalho.
<b>Moderada</b>	Falha com repercussões nos processos subsequentes. Necessidade de retrabalho. Necessidade de recursos significativos para a resolução não conformidade. Desperdício com alguma importância.
<b>Grave</b>	Falha com possibilidade de ser detectada no domínio do cliente. Custos de resolução da não conformidade significativos. Repercussões no cumprimento de contractos com o cliente. Alterações significativas no planeamento da produção.
<b>Catastrófico</b>	Falha grave. Falha com possibilidade de ser detectada no domínio do cliente. Incumprimento contratual com o cliente. Perigo de perda do cliente. Forte impacto negativo na reputação da Organização. Custo de resolução da não conformidade elevado. Possibilidade de accionamento de cláusulas indemnizatórias.

Responsável Departamento Qualidade, Ambiente e Segurança

Grupo Júlio Lopes

# Grupo Júlio Lopes

## A Abordagem ao Risco no Contexto Global da Organização

### Estrutura

1. Breve Apresentação do Grupo Júlio Lopes;

2. Reflexão Sobre a Análise e Avaliação dos Riscos

2.1 Enquadramento

2.1.2 Factores que Influem no estudo da Probabilidade

2.1.3 Vantagens da Utilização de Ponderadores da Definição de Medidas de Controlo

2.2 Extrapolação da Análise dos Riscos para Outras Vertentes Estratégicas da Organização

2.2.1 Focalização nos Critérios de Gravidade

2.2.2 Vantagens Extrapolação da Análise dos Riscos para Outras Vertentes Estratégicas da Organização

3. Conclusões

Análise dos critérios de gravidade segundo a vertente ambiental:

Nível de Gravidade	Descritor
<b>Negligenciável</b>	Falha insignificante. Sem impacte significativo no ambiente. Sem necessidade de notificação de entidades oficiais.
<b>Ligeira</b>	Pequena falha. Desperdício de recursos. Possível necessidade de notificação das entidades oficiais. Situação de reparação pouco complexa. Impacte com algum significado no ambiente. Ocorrência confinada aos limites da Organização.
<b>Moderada</b>	Falha com alguma importância. Custos de reparação com algum significado. Possível necessidade de notificação das entidades oficiais. Impacte com significado no ambiente. Possibilidade da ocorrência produzir efeitos fora dos limites da Organização.
<b>Grave</b>	Falha grave. Custos elevados de reparação. Impacte significativo no ambiente. Possibilidade de coima elevada. Implica paragem do processo. Efeitos da ocorrência sentidos fora da Organização.
<b>Catastrófico</b>	Falha muito grave. Fortes impactes no ambiente de reparação complexa. Coima muito elevada. Possibilidade de criminalização da acção. Efeitos muito negativos na reputação da Organização.

Responsável Departamento Qualidade, Ambiente e Segurança

# Grupo Júlio Lopes

## A Abordagem ao Risco no Contexto Global da Organização

### Estrutura

#### 1. Breve Apresentação do Grupo Júlio Lopes;

#### 2. Reflexão Sobre a Análise e Avaliação dos

#### Riscos

##### 2.1 Enquadramento

##### 2.1.2 Factores que Influem no estudo da Probabilidade

##### 2.1.3 Vantagens da Utilização de Ponderadores da Definição de Medidas de Controlo

##### 2.2 Extrapolação da Análise dos Riscos para Outras Vertentes Estratégicas da Organização

##### 2.2.1 Focalização nos Critérios de Gravidade

##### 2.2.2 Vantagens Extrapolação da Análise dos Riscos para Outras Vertentes Estratégicas da Organização

#### 3. Conclusões

Vantagem da extrapolação da análise dos riscos para as outras vertentes estratégicas da Organização:

- ✓ Integração das diferentes vertentes estratégicas da Organização;
- ✓ Agilização da definição e implementação de acções preventivas;
- ✓ Promoção da análise dos processos nas suas diferentes vertentes;
- ✓ Promoção de uma lógica de acção concertada entre as diferentes valências da Organização;
- ✓ Colocação das acções de controlo em relação à Segurança e Saúde num mesmo plano de importância que as acções de controlo em relação às outras vertentes estratégicas da Organização.

Aníbal Cardona

Responsável Departamento Qualidade, Ambiente e Segurança

Grupo Júlio Lopes

# **Grupo Júlio Lopes**

## **A Abordagem ao Risco no Contexto Global da Organização**

### **Estrutura**

#### **1. Breve Apresentação do Grupo Júlio**

**Lopes;**

#### **2. Reflexão Sobre a Análise e Avaliação dos Riscos**

##### **2.1 Enquadramento**

##### **2.1.2 Factores que Influem no estudo da Probabilidade**

##### **2.1.3 Vantagens da Utilização de Ponderadores da Definição de Medidas de Controlo**

##### **2.2 Extrapolação da Análise dos Riscos para Outras Vertentes Estratégicas da Organização**

##### **2.2.1 Focalização nos Critérios de Gravidade**

##### **2.2.2 Vantagens Extrapolação da Análise dos Riscos para Outras Vertentes Estratégicas da Organização**

### **3. Conclusões**

Numa conjuntura particularmente difícil para as Organizações é fundamental que estas se constituam como espaços de reflexão.

Assumindo que não existem receitas “milagrosas”, as Organizações deverão chamar a si a responsabilidade de colocarem os seus processos permanentemente em “crise” na busca de soluções que melhor se adaptem à sua realidade específica de cada uma.

No caso concreto da temática da segurança e saúde, é fundamental que esta seja vista, não como uma estrutura subsidiária de um todo, mas como uma vertente integrante dos processos da Organização e que os seus objectivos específicos se confundam com os seus objectivos estratégicos.

Para tal, é necessário que se constituam locais próprios para a reflexão no seio das Organizações.

Só com esta permanente introspecção, será possível aferir se a resposta que a Organização está preparada a dar é adequada aos desafios constantes que se deparam.

**Aníbal Cardona**

**Responsável Departamento Qualidade, Ambiente e Segurança**

**Grupo Júlio Lopes**

# **Grupo Júlio Lopes**

## **A Abordagem ao Risco no Contexto Global da Organização**

### **Estrutura**

**1. Breve Apresentação do Grupo Júlio Lopes;**

**2. Reflexão Sobre a Análise e Avaliação dos Riscos**

**2.1 Enquadramento**

**2.1.2 Factores que Influem no estudo da Probabilidade**

**2.1.3 Vantagens da Utilização de Ponderadores da Definição de Medidas de Controlo**

**2.2 Extrapolação da Análise dos Riscos para Outras Vertentes Estratégicas da Organização**

**2.2.1 Focalização nos Critérios de Gravidade**

**2.2.2 Vantagens Extrapolação da Análise dos Riscos para Outras Vertentes Estratégicas da Organização**

**3. Conclusões**

### **Reflexão**

**"É uma providência necessária compreender que nem tudo podemos prever."**

**Jean-Jacques Rousseau  
(1712 - 1778)**

**Filósofo, Escritor, Teórico Político e Compositor Suíço**

**Aníbal Cardona**

**Responsável Departamento Qualidade, Ambiente e Segurança**

**Grupo Júlio Lopes**